

Sumário

A RECONSTITUIÇÃO DA VOZ ANGOLANA	2
--	---

A RECONSTITUIÇÃO DA VOZ ANGOLANA

Gustavo Carniel Rubert¹; Daniel Conte²

O presente trabalho é uma análise crítica microespacial enfocada na relação entre a obra que compõe o corpus desta pesquisa, *As Aventuras de Ngunga*, de Pepetela (1981), e o cenário histórico contextualizador, correspondente à luta anticolonialista angolana, consolidada no início da década de 1960. Evidencia-se o posicionamento crítico do autor frente ao cenário do período de guerra, marcado por forte cisão ideológica, social e física, enquanto espaço e localização, de dois polos, entre autóctones da região angolana e seus colonizadores europeus - os portugueses. Discute-se assim, a importância da literatura africana; o advento da escola nesse período; o papel do personagem Ngunga, entre outros. Para tanto, utilizou-se do seguinte material teórico: *A revolta dos colonizados (O processo de descolonização e as independências da África e da Ásia)* (1999), de Serrano e Munanga; *História da África - Uma introdução* (2005), de Silva; *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (2006), de BAHKTIN, Mikhail. Em suma e, sobretudo, o trabalho visa reconstituir e potencializar a voz do imaginário angolano. Esse trabalho está inserido na pesquisa *O Brasil que me (des) silencia: a concepção de leitura e leituras inscrita na ficção de Pepetela e identidade sonhada*, coordenada pelo professor Dr. Daniel Conte. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Angola. Papatela. Literatura Africana

¹Autor(es) ²Orientador(es)
Email (grubert.pesquisador@hotmail.com e)